PROJETO DE LEI Nº93/ 2026

Dispõe sobre a mudança de nome da Praça Marquês de Olinda, localizada no bairro do Garcia, para Praça Ebert de Castro.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º Fica alterada o nome da Praça Marquês de Olinda, localizada no bairro do Garcia, CEP 40100-230, que passa a se chamar Praça Ebert de Castro.

Parágrafo único. A planta de localização do logradouro integra o corpo desta lei.

Art. 2º As despesas decorrentes deste presente Projeto de Lei correrão por conta de verba própria do Orçamento vigente.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em sentido contrário.

Salvador, 7 de abril de 2026.



PROFESSOR HAMILTON ASSIS
Vereador pelo PSOL

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por finalidade prestar uma justa e merecida homenagem a Ebert de Castro, uma figura central na transformação social, urbana e cultural do bairro do Garcia, em Salvador (BA).

Conforme preconiza a Lei Municipal nº 3.073/1979, especialmente o disposto nos artigos 3º, inciso I, alinea “d”, e parágrafo único, c/c artigo 4º, inciso I, alínea “a”, a presente proposição visa renomear a Praça Marquês de Olinda, localizada no final de linha do bairro do Garcia, para “Praça Ebert de Castro”, em reconhecimento a sua importância para a municipalidade.

Natural de Salvador-Ba, Ebert de Castro faleceu em 30 de novembro de 1988, em Salvador, aos 71 anos de idade, cidade onde viveu e se destacou pela forte atuação política, deixando um legado de amor, dedicação e compromisso com o bem comum. Ebert de Castro é lembrado como uma das lideranças comunitárias e organizadores que ajudaram a estruturar a Mudança do Garcia, focando no espírito comunitário onde as despesas eram cotizadas e o bloco funcionava no estilo "vai quem quer", sem taxas obrigatórias.

Ebert de Castro foi um empreendedor da construção civil, carnavalesco nato, diplomata comunitário e visionário político. Sua trajetória como Vereador da cidade de Salvador, na década de 60 e 70, se inscreve no tecido da cidade, entre ruas calçadas, escadarias construídas, escolas erguidas, lutas pelo voto feminino, afirmação do povo negro e criação de espaços de pertencimento e celebração popular. Da sua juventude no bairro de Nazaré até sua consolidação como liderança na Fazenda Garcia, ele não foi apenas um protagonista da urbanização popular de Salvador: foi símbolo de resistência, de elegância e de afeto.

Dito isto, após explanação das razões jurídicas e de mérito que fundamentam o projeto, conto com apoio dos/das nobres pares para sua aprovação.

Salvador, 7 de abril de 2026.



PROFESSOR HAMILTON ASSIS
Vereador pelo PSOL